

PINTURA PINTURA DE FALA MARIAM DE LISBOA



ZDB
05 / 04
—
05 / 06
/ 2021

CURADORIA DE NATXO CHECA

Da Pintura conhecer as técnicas e discriminá-las, reconhecê-las como personagens imagéticas dramáticas, elementos da imagem criada. Pois a figuração abstracta é a essência da figuração. E foi o que conseguiu, em parte, o modernismo do século XX. O que fazer agora?... sem distrações pseudo-figurativas ou pseudo-abstractas (ou piores), compor/decompor a imagem pintada com as técnicas elementares, puras, distintas umas das outras, mas que comparecendo todas, na mesma vez do quadro, causam o eterno Assunto na imagem pós-atômica, em sua(s) época(s) completada. Em última análise, “figurar” é o mais próprio do ofício do pintor de Arte.

—

(je reconnais oeuvre efficace à ce qu'elle est ouverte sur la vie).
assim trabalho:

a realidade entrou em existência; quando olhamos as estrelas,
olhamo-nos a nós.

2
o juiz apaga-se, a mensagem como despersonalizada.

3
forças presentes, negações sucessivas;
os significados serão falsos, morte-tempo-vida, e obrigatórios.

4
espaço vital, o acontecimento a caminho do seu acontecer.

5
hoje podemos nos descentrar, medir a distância que separa uma visão...
da medida da nossa época.

6
lidar com a nossa época como “qualquer coisa de arcaico”

Entrada

A VAGA, 2019
Acrílico sobre tela

1. TLALAC, 1987
Tinta da china sobre papel

2. CECIL. JARDIM TERCEIRO, 2000
Acrílico sobre tela

3. ONCE (GUIGNARD NOS INFERNOS),
2000
Acrílico sobre tela

4. UM ESPELHO PARA
KOZYREV, 1998
Acrílico sobre tela

5. NOON / RELIC, 1999
Acrílico sobre tela

6. PHOENIX (PETIT MATIN), 1999
Acrílico sobre tela

7. DO RETIRO
(seis peças da série), 2003
Acrílico e carvão sobre papel

8. COMPOSIÇÃO, 2001
Nanquim e acrílico sobre papel

9. SE NÃO TE POSSO AMAR , 2008
Acrílico sobre tela

10. A PORTA , 2005
Acrílico sobre tela

11. CANÇÃO LENTA PARA
CURTIS FULLER, 2007
Acrílico sobre tela

12. O ABISMO , 2008
Acrílico sobre tela

13. PAISAGEM-FACE PARA JAWLENSKY,
2009
Acrílico sobre tela

14. OS DOMÍNIOS, 2009
Acrílico sobre tela

15. MELANCOLIA, 2011
Acrílico sobre tela

16. OBSERVATÓRIO, 2012
Acrílico sobre tela

3	4	9	10	11 12	14	15 16	23	24	25
									26
									27
2	5	8	7			17	22	21	20
	6				13	18			
1									

17. NA ORIGEM
DE VÊNUS, 2010
Acrílico sobre tela

18. A LUZ DAS COISAS, 2011
Acrílico sobre tela

19. PASSEANTE , 2019
Acrílico sobre tela

20. CABEÇA , 2018
Acrílico sobre tela

21. TARDES INFINITAS , 2019
Acrílico sobre telas

22. INVOCAÇÃO PEQUENA , 2019
Acrílico sobre tela

23. MEDITERRÂNEA , 2019
Acrílico sobre tela

24. Oito pinturas sobre papel,
sem título , 2016
Acrílico sobre papel

25. ESTE JUNHO NO VALE
COM SKAPI, 2018
Acrílico sobre tela

26. REDOR DA MONTANHA,
ENTARDECER, 2019
Acrílico sobre tela

27. CITÂNIA , 2018
Acrílico sobre tela

Fala Mariam é pintora, natural de Lisboa (1962). Tem vindo a expor regularmente, individual e colectivamente desde 1986, ano em que foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Destacam-se as exposições individuais “Friso das Consequências da Noite” (2015) e “O Abismo e Outras Imagens” (2010), na Galeria São Mamede, “Pintura 1983-2003 / Obras Escolhidas”, Fundação Mário Soares, Lisboa (2004), assim como a exposição individual na Galeria de Exposições Temporárias da Fundação Calouste Gulbenkian em 1992.

Participou em diversas exposições colectivas, entre as quais, “O Novo Ofício”, Museu Colecção Berardo, Lisboa (2012) e “Cristo, Palavra e Imagem” (2005), na S.N.B.A., “Rui Mário Gonçalves, homenagem”, Salão da S.N.B.A, Lisboa (2015), destacando-se também a sua colaboração com o artista Alexandre Estrela, através da sua participação em “Longing for Darkness” (2014).

No ano de 1992 foi Prémio de Pintura da ONU (em colaboração com a S.P.A. e a Casa da Imprensa), em 2002 recebeu o Prémio Maluda e em 2008 o Prémio de Pintura da Academia Nacional de Belas-Artes.

É representada pela Galeria São Mamede e as suas obras encontram-se em colecções institucionais e particulares de Portugal, França, Brasil e EUA.

PINTURA-PINTURA DE FALA MARIAM DE LISBOA
— EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA DE FALA MARIAM 1987-2019

CURADORIA
Natxo Checa

FALA MARIAM E A GALERIA ZÉ DOS BOIS
GOSTARIAM DE AGRADECER A:
Afonso Cortez
Alberto Galvão Telles
Gonçalo Azevedo
Sofia Moita
Galeria São Mamede

PRODUÇÃO
Joana Leão

COMUNICAÇÃO
Sara Aires

DESIGN GRÁFICO
Sílvia Prudêncio

MONTAGEM
Carlos Gaspar
Tomé Coelho
Pedro Henriques
Vitalyi Tkachuk

DE 5 DE ABRIL A 5 DE JUNHO DE 2021

Galeria Zé dos Bois, Lisboa
Rua da Barroca 59, 1200-047

A ZDB é financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção Geral das Artes.
A ZDB tem o apoio da C.M.L. e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social